

CHACIAS, R. WALNIR - DIDÁTICA

ASS: C. EDITORA NACIONAL À CALDEME.

PARECER DO PROF. LUIZ ALVES DE MATTOS.

" DIDÁTICA ESPECIAL DAS LÍNGUAS MODERNAS "

1956

*Ensino de Línguas
Estrangeiras*

Dr. Anísio Teixeira
Secretário Geral da CAPES
Ministerio da Educação e Cultura
Nesta

Prezado Senhor:

Solicitado por V.Sa. a examinar os originais da obra intitulada "Didática Especial de Línguas Modernas" de autoria do Prof. Valnir C. Chagas, da Universidade do Ceará, venho pelo presente submeter a apreciação de V.Sa. o parecer solicitado.

2. A obra em aprêço, bem conceituada e impregnada de uma orientação segura e bastante atualizada, é um trabalho de mérito que faz jus ao apoio da CAPES, havendo todo o interesse na sua publicação. Os nossos professores de línguas modernas nela encontrarão uma rica fonte de inspiração e um guia seguro e esclarecido, que muito poderá contribuir para a melhoria desse setor de ensino em nosso país.

Sem mais, aproveito a oportunidade para expressar a V.Sa. os meus aplausos pela orientação dinâmica e progressista que vem imprimindo a alta administração do ensino em nosso país.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1956.

Luiz Alves de Mattos

Luiz Alves de Mattos

P A R E C E R

A obra intitulada "Didática Especial de Línguas Modernas" de autoria do Prof. R. Valnir C. Chagas, da Universidade do Ceará:

I - É um alentado volume de 387 páginas datilografadas, abordando, em onze capítulos substanciosos, os aspectos mais essenciais e relevantes da moderna Didática aplicada ao ensino das línguas inglesa, francesa e espanhola.

Na Parte Iª o autor traça, com muita segurança e farta documentação, a evolução histórica do ensino das línguas, caracterizando os inúmeros métodos experimentados, salientando a filosofia básica de seus idealizadores e apresentando críticas bastante objetivas e esclarecedoras.

Na Parte IIª o autor aborda com igual segurança o problema capital dos objetivos visados pelo ensino das referidas línguas, estabelece sua hierarquia e reinterpreta o curso dessas línguas na escola secundária em função dessa hierarquia de objetivos. A orientação do autor é segura, bem atualizada e razoavelmente progressista, satisfazendo plenamente.

Na Parte IIIª o autor focaliza os problemas de conteúdo, analisando detidamente, e com bem escolhida exemplificação, os problemas relativos ao ensino do vocabulário, da pronúncia, da leitura e da gramática. A posição tomada pelo autor nestes capítulos obrigatórios da Didática das línguas está de acordo com os mais modernos e abalizados expoentes dessa especialidade e apresenta valiosas sugestões para a revitalização do ensino das línguas com uma inspiração nitidamente progressista, que muito a recomenda.

Na Parte IVª o autor estuda a prática dos exercícios orais e escritos, analisa os meios auxiliares, as atividades extracurriculares e, por fim, trata com bastante penetração e originalidade dos procedimentos de verificação da aprendizagem das línguas.

guas modernas.

II - A obra em aprêço é um trabalho de fôlego, bem conceituado, subtancioso e reunindo farta documentação. O autor dá um embasamento seguro e penetrante aos problemas abordados, conclui quase sempre com críticas bastante objetivas e apresenta valissas sugestões práticas para os professôres de línguas.

III - A nosso ver, apenas as duas últimas partes do capítulo terceiro (a saber: "Os Projetos de Diretrizes e Bases" - p.84-92, e " "O Problema dos Quadros Docentes" - p.92-99), apesar da riqueza de conceitos e da valiosa documentação que o autor aduz, destoam do con - junto da obra, levando o leitor a um terreno que foge ao escopo de um tratado de Didática Especial e incide no plano da controvérsia e do subjetivismo. Além disso, ambos êsses temas procuram fixar um momento fugidio e necessariamente transitório de nossa evolução , que, quando a obra sair do prélo, já poderá estar até certo ponto superado. Temos, portanto, a impressão de que a obra só poderia lucrar com a supressão, ou melhor a revisão, dessas duas partes pelo autor, afeiçoando-as ao teor geral de objetividade, reflexão cons - trutiva e aprofundamento que tanto a recomendam.

IV - Se bem que discordando de algumas das teses defendidas pelo au - tor e de alguns conceitos por êle emitidos, que julgamos extremados, não hesitamos em considerar a obra excelente, reputando-a uma valiosa contribuição para a literatura didática não só de nosso país, ain - da tão escassa, mas também para a literatura universal dessa espe - cialidade. De fato, em um cotejo com os melhores trabalhos publica - dos em diversas línguas nesse setor especializado, a obra apresenta - da pelo Prof. Valnir Chagas se situa entre as melhores que conhece - mos, pela sua compreensividade, penetração, objetividade e atualidade.

V - Somos, portanto, de parecer que a obra em aprêço merece todo o apoio da CAPES e que a sua publicação, com a ressalva apontada no

item III, será um benéfico investimento em prol da nossa cultura pedagógica e da melhoria do ensino das línguas vivas em nosso país.

Rio, 17 de julho de 1956.

Luiz Alves de Mattos

Luiz Alves de Mattos

 **Livraria Civilização Brasileira**
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Editôra Civilização Brasileira S/A

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: "CIVILIZAÇÃO"
LIVRARIA VAREJO 22-5667 ESCRITÓRIO E DIRETORIA 22-4768
FONES: LIVRARIA ATACADO 43-5760 DEP. DE PROP. ESCOLAR 22-4596
RUA SETE DE SETEMBRO, 97 — RIO DE JANEIRO — BRASIL



Rio de Janeiro, 22 de março de 1956

Ilmo. Sr.
Dr. Anísio S. Teixeira
Dd. Diretor do
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Ministério da Educação e Cultura
Nesta

*Urgente. A' Caldeira e
Hom. prof Roberto Moroi-
ra em 23/3/56*

Ilustríssimo Senhor Diretor:

acaba de ser proposta à nossa associa-
da, COMPANHIA EDITORA NACIONAL, pelo seu Autor, Prof. R. Valmir
C. Chagas, a edição de um livro que nos parece possuir reais méri-
tos: "Didática Especial das Línguas Modernas".

Examinando detidamente os originais em
questão, ocorreu-nos a idéia de o trabalho do Prof. Chagas se en-
quadra perfeitamente no programa editorial dêsse Instituto, em sua
série de "Guias e Manuais de Ensino".

Assim sendo, tomamos a liberdade de en-
caminhas a V.Sa. os originais em aprêço, a fim de que, com seus
técnicos e mui eficientes colaboradores, possa o Senhor Diretor
chegar a uma conclusão sôbre o assunto.

Permanecemos à inteira disposição de V.
Sa. para transmitir ao Autor suas decisões a respeito, bem como pa-
ra eventualmente apresentar a V.Sa. orçamento de produção gráfica
dêsse livro numa das mais conceituadas oficinas de São Paulo.

Sendo o que se nos oferece neste ensêjo,
apresentamos a V.Sa. nossos protestos da mais alta estima e consi-
deração, subscrevendo-nos,

Atenciosamente,
EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A
Enio
Enio Silveira
Diretor

ES/eme

P.S. - Tão logo sejam dispensáveis, agradeceríamos que nos devol-
vêsse os originais mencionados nesta carta.

Vide verso

Telefonando hoje ao dr. Ênio Silveira, fui informado de que o livro vai ser editado pela Civilização Brasileira e de que o INEP pretende adquirir certo número de exemplares. Arquivar - 4, depois de se dar conhecimento desta situação (isto é, rememori-la) ao dr. Prísio Teixeira - 10/9/56

Mário R. Sobrito

Confirmado por dr. Aurício
em 25/9/56. Hos

Arquivar 10/10/56
Mário R. Sobrito